

Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari - Organização Social de Cultura

CNPJ nº 01.845.656/0001-78

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 - (Em reais)

Balanco Patrimonial				Demonstração do Resultado			
ATIVO	Nota	2019		PASSIVO	Nota	2019	
		2019	2018			2019	2018
Circulante		15.308.596	14.840.750	Circulante		15.355.397	14.840.748
Caixa e Equivalentes de Caixa	8	3.703.276	3.778.357	Fornecedores	16	61.832	39.652
Contas a Receber	9	12.731	8.652	Salários e Encargos a Pagar	17	261.177	250.229
Estoques	10	73.187	75.866	Obrigações Tributárias	18	26.991	10.163
Adiantamentos Diversos	11	60.021	41.011	Apropriação de Férias		378.651	344.400
Contrato de Gestão a Receber	12	11.443.423	10.920.339	Outras Contas a Pagar		5.109	7.503
Outros Créditos		2.277	289	Plano de Trabalho a Executar	19	11.443.423	10.920.339
Despesas Antecipadas	13	13.681	16.236	Contrato de Gestão a Executar	20	1.947.480	2.138.639
Não Circulante		541.965	401.175	Fundos de Reservas	21	1.230.734	1.129.823
Imobilizado	14	535.598	391.667	Não Circulante		495.069	399.856
Intangível	15	6.367	9.508	Ativos Vinculados ao Estado	22	495.069	399.856
Total do Ativo		15.850.561	15.241.925	Patrimônio Líquido		95	1.321
Demonstração do Resultado Abrangente		2019	2018	Patrimônio Social	23.a	1.320	4.823
Déficit do Exercício		(1.225)	(3.502)	Déficit do Exercício	23.b	(1.225)	(3.502)
Outros Resultados Abrangentes		-	-	Total do Passivo		15.850.561	15.241.925
Resultado Abrangente do Exercício		(1.225)	(3.502)				

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. Contexto Operacional: Informações corporativas sobre a Associação - A Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari - Organização Social de Cultura ("Associação") é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos de duração ilimitada, com sede e foro na cidade de Brodowski - SP regida pelo seu novo Estatuto Social aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 27 de agosto de 2015 e pelas leis que são aplicáveis, em especial a Lei Complementar nº 846, de 04/06/1998, e o Decreto Estadual nº 43.493, de 29/07/1998 e suas alterações. Sua atividade operacional teve início em julho de 2008. A Associação está inscrita e aprovada no Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades (CRCE), do Sistema de Convênios do Estado de São Paulo, de acordo com o decreto nº 57.501 de 08 de novembro de 2011. **Atividades operacionais** - A Associação tem por objetivos de natureza social na área da cultura, que se constituem na colaboração técnica, operacional e financeira, para o desenvolvimento das atividades do Museu Casa de Portinari, e de outros espaços museológicos do Estado de São Paulo. Para cumprimento de seus objetivos a Associação poderá, conforme definido pelo seu Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades: (a) realizar, patrocinar e promover exposições, cursos, conferências, seminários, congressos, conclaves de natureza cultural e artística e intercâmbio entre profissionais ou entidades. (b) manter oficinas de formação e aperfeiçoamento nas diversas linguagens artísticas. (c) promover o treinamento, capacitação profissional e especialização técnica e científica de recursos humanos. (d) promover campanhas de mobilização e divulgação junto à opinião pública, acerca dos objetivos da Associação, bem como atividades na área museológica. (e) editar livros e outras formas de mídia de valor artístico ou cultural. (f) receber auxílio técnico, celebrar acordos operacionais com instituições públicas e privadas tanto nacionais quanto internacionais no campo de pesquisa, elaboração, avaliação e implantação de projetos, desde que voltados para seus objetivos. (g) prestar serviços, consultorias e/ou assessorias nas áreas culturais e artísticas, bem como museologia e demais setores relacionados às suas finalidades sociais; (h) elaborar e executar projetos sociais de natureza cultural, inclusive mediante a utilização de leis de incentivo, podendo captar recursos financeiros junto à iniciativa pública ou privada para a realização dos mesmos; (i) instalar, manter e administrar espaços destinados à oferta de serviços de alimentos, livrarias, estacionamento e lojas de souvenir. **Museus sob sua gestão** - A Associação é responsável pelo gerenciamento e execução de atividades dos seguintes museus: · Museu Casa de Portinari - Brodowski (SP) · Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuêre - Tupã (SP) · Museu de Esculturas Felícia Leirner/Auditório Cláudio Santoro - Campos do Jordão (SP) **2. Contrato de Gestão** - Em 27 de junho de 2016 a Associação celebrou com o Governo do Estado de São Paulo o CONTRATO DE GESTÃO 005/2016 com vigência de 01/07/2016 até 31/12/2020, que tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades relativas à área de cultura referente ao Museu Casa de Portinari, instalado na Praça Candido Portinari, nº 298 - CEP: 14340-000 - Brodowski/SP, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuêre, instalado na Rua Coroado, nº 521 - CEP: 17600-010 Centro - Tupã/SP e ao Museu de Esculturas Felícia Leirner/Auditório Cláudio Santoro, instalado na Avenida Dr. Luis Arrobas Martins, nº 1880 - CEP: 12460-010 - Alto da Boa Vista - Campos do Jordão/SP, cujos usos ficam permitidos pelo período de vigência do presente contrato, e em conformidade com o "Anexo Técnico I - Plano de Trabalho - Estratégia de Ação" e demais Anexos do Contrato. As Atribuições, Responsabilidades e Obrigações da Associação: 1 - Executar as atividades descritas no incluso "Anexo I - Plano de Trabalho - Estratégia de Ação", bem como cumprir as metas estabelecidas no "Anexo II - Plano de Trabalho - Metas e Proposta Orçamentária Global", e os compromissos descritos no "Anexo III - Compromissos de Informação" nos prazos previstos, em consonância com as demais cláusulas e condições estabelecidas neste CONTRATO DE GESTÃO. 2 - Manter, durante a execução deste CONTRATO DE GESTÃO, todas as condições exigidas ao tempo de sua qualificação como Organização Social. 3 - Aplicar as orientações de identidade visual recebidas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa em todas as ações de divulgação relacionadas ao objeto do CONTRATO DE GESTÃO, utilizando a designação "Organização Social de Cultura" junto à assinatura da instituição, quando esta for utilizada. 4 - Publicar no Diário Oficial do Estado e nos sites eletrônicos vinculados ao objeto contratual, no prazo máximo de 90 (noventa) dias contados da assinatura do CONTRATO DE GESTÃO, regulamento próprio contendo os procedimentos que adotará nas aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos provenientes do CONTRATO DE GESTÃO, garantindo a publicação de suas eventuais atualizações em no máximo 30 (trinta) dias da alteração promovida. Caso o regulamento já tenha sido publicado no Diário Oficial em virtude de contrato(s) de gestão anterior (es) com a CONTRATANTE, a CONTRATADA fica desobrigada de realizar nova publicação no Diário Oficial, devendo apenas enviá-lo à CONTRATANTE para formalização de nova ratificação, bem como mantê-lo disponível nos sites eletrônicos. 5 - Contratar pessoal necessário para a execução das atividades previstas neste CONTRATO DE GESTÃO, através de procedimento seletivo próprio, nos termos de seu manual de recursos humanos, garantindo foco na qualificação, experiência e compromisso público, com objetividade, impessoalidade e ampla publicidade dos processos seletivos e de seus resultados. 6 - Cumprir a legislação trabalhista, bem como manter em dia o pagamento das obrigações tributárias e previdenciárias, fornecendo certidões negativas e de regularidade fiscal, sempre que solicitadas pela CONTRATANTE. 7 - Responsabilizar-se pelos encargos trabalhistas, previdenciários e fiscais na contratação de pessoal para as atividades previstas neste CONTRATO DE GESTÃO. 8 - Observar como limites: 15% do total anual de despesas previstas no plano de trabalho para a remuneração e vantagens de qualquer natureza para os dirigentes e 65% do total anual de despesas previstas no plano de trabalho para remuneração e vantagens para os demais empregados, sendo essas metas atendidas no exercício de 2019 (6,51% e 36,79% respectivamente). 9 - Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos Termos de Permissão de Uso, até sua restituição ao Poder Público, mantendo em perfeitas condições de uso os imóveis, bens, equipamentos e instrumentais necessários para a realização das atividades contratualizadas, cujos inventários atualizados constarão dos devidos Termos de Permissão. 10 - Manter, em perfeitas condições de integridade, segurança e regularidade legal, os imóveis permitidos ao uso durante a vigência do CONTRATO DE GESTÃO, promovendo ações e esforços, acordados com a CONTRATANTE, para as regularizações e melhorias necessárias. 11 - Efetuar a contratação dos seguros patrimoniais e de responsabilidade civil, relacionados aos imóveis e atividades avençados, com coberturas em valores compatíveis com as edificações e usos. 12 - Submeter à aprovação prévia da CONTRATANTE os planos de ação de projetos culturais que impliquem: a) o uso de espaços internos dos bens imóveis, prédios ou terrenos, objeto do CONTRATO DE GESTÃO, para empreendimentos diversos, que não estejam previamente autorizados pelo Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis (Anexo VI deste), tais como: montagem de restaurantes, lanchonetes, quiosques, lojas, estacionamentos, livrarias e assembléias; b) a cessão gratuita ou onerosa de espaço para realização de eventos de qualquer natureza, bem como atividades culturais não previstas nos Anexos deste CONTRATO DE GESTÃO, indicando os tipos e características dos eventos culturais previstos, os critérios e condições para sua realização e os cuidados que serão tomados relativos à: obtenção das autorizações legais quando for o caso, preservação do patrimônio e segurança; c) o empréstimo de bens móveis do patrimônio artístico, histórico e cultural a organizações nacionais ou internacionais, para exibição em mostras, exposições e outros eventos, em virtude de intercâmbio ou não, garantindo os cuidados de salva-

guarda do patrimônio e a contratação de seguro multirrisco para os referidos bens em cada empréstimo realizado; d) a restauração de obras do acervo artístico, histórico e cultural, caso a instituição não conte com estrutura própria (laboratório e conservadores-restauradores) para executá-las, informando a política de conservação e restauro adotados, os referenciais metodológicos e os cuidados de salvaguarda do acervo; 13 - Publicar e manter disponível ao público na internet, nos domínios e sites eletrônicos vinculados ao objeto contratual, atualizando, sempre que necessário, as seguintes informações: a) Apresentação e histórico do objeto contratual (equipamento / programas principais / grupos artísticos); b) Programação atualizada, de acordo com as características do objeto do CONTRATO DE GESTÃO; c) Logística de acesso e informações de funcionamento do ou relacionadas ao objeto contratual; d) Ficha técnica, indicando os funcionários vinculados ao objeto do CONTRATO DE GESTÃO; e) Manual de Recursos Humanos; f) Regulamento de Compras e Contratações; g) Divulgação de vagas em aberto, com informação sobre critérios e prazos de seleção, de acordo com seu manual de recursos humanos e regulamento de contratações; h) Divulgação das compras e contratações em aberto e dos critérios e prazos de seleção de acordo com seu regulamento de compras e contratações; i) Contato da Ouvidoria da Secretaria da Cultura, conforme as orientações da CONTRATANTE; j) Link para o CONTRATO DE GESTÃO e seus Anexos no Portal da Transparência do Estado de SP; k) Relatórios de atividades anuais e demonstrações contábeis (balanços patrimoniais e pareceres de auditores independentes) de todos os anos do CONTRATO DE GESTÃO em vigor; l) Estatuto Social da CONTRATADA; m) Relação atualizada de Conselheiros e dirigentes da CONTRATADA. 14 - Apresentar trimestralmente à Unidade Gestora da CONTRATANTE até o dia 20 (vinte) do mês seguinte ao término do 1º, 2º e 3º trimestres, relatórios de atividades do período, conforme modelo da CONTRATANTE, para verificação pela Unidade Gestora e pela Comissão de Avaliação quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas do CONTRATO DE GESTÃO, contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas, o relatório gerencial de acompanhamento da execução orçamentária global e os documentos previstos para entrega trimestral no Anexo III - Compromissos de Informação. 15 - Apresentar anualmente, conforme previsto no cronograma estabelecido pela Secretaria, relatório anual de atividades, para verificação pela Unidade Gestora e pela Comissão de Avaliação, quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas do CONTRATO DE GESTÃO, contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas para os quatro trimestres do exercício anterior, o relatório gerencial de acompanhamento da execução orçamentária global e os documentos previstos para entrega anual no Anexo III - Compromissos de Informação. Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo IV - Sistema de Pagamento (Cronograma de Desembolso), a importância global de **R\$ 46.895.810,00**, da seguinte maneira: Para o exercício de 2016 um total de R\$ 4.269.801,00, sendo repasses no valor de R\$ 3.284.132,00 + R\$ 330.669,00 referente ao saldo remanescente das contas do Contrato de Gestão nº 03/2011+ parcela única de Saldo de Fundo de Contingência do Contrato de Gestão 003/2011 no valor de R\$ 655.000,00, para 2017 um total de R\$ 9.860.934,00, para 2018 um total de 10.401.313,00, para 2019 um total de R\$ 10.920.339,00 e para 2020 um total de R\$ 11.443.423,00. Em 28 de setembro de 2016 a Associação assinou o 1º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 005/2016 elevando o valor global do Contrato para R\$ 48.099.898,00, e acrescentando ao valor de 2016, R\$ 189.000,00 referente ao saldo remanescente do Contrato de Gestão 003/2011 + R\$ 1.015.088,00 de repasses. Em 27 de março de 2017 a Associação assinou o 2º Termo de Aditamento, alterando o valor de 2017 para R\$ 11.068.889,00, e elevando o valor global do Contrato para R\$ 49.307.853,00. Em 02 de abril de 2018 a Associação assinou o 3º Termo de Aditamento, alterando o valor de 2018 para R\$ 11.155.894,00, e elevando o valor global do Contrato para R\$ 50.062.434,00. Em 18 de outubro de 2019 a Associação assinou o 4º Termo de Aditamento, alterando o valor de 2019 para R\$ 10.894.151,00, e alterando o valor global do Contrato para R\$ 49.991.246,00. Em 27 de dezembro de 2019 a Associação assinou o 5º Termo de Aditamento, alterando o valor de 2019 para R\$ 11.185.894,00, e elevando o valor global do Contrato para **R\$ 50.327.989,00**. A Associação deverá criar duas contas de reservas a saber: a) Conta de recursos de reserva: para aplicação de 6% do total de recursos financeiros repassados pelo Estado em cada parcela do primeiro ano de vigência do presente CONTRATO DE GESTÃO, com a finalidade de constituir uma reserva de recursos sob a tutela do Conselho de Administração da CONTRATADA, que poderá ser utilizada na hipótese de atraso superior a 5 (cinco) dias no repasse de recursos por parte da CONTRATANTE. A utilização destes recursos fica condicionada à prévia aprovação pelo Conselho de Administração da CONTRATADA, sendo que os respectivos valores deverão ser restituídos à reserva em até 3 (três) dias úteis após a efetivação do repasse pela CONTRATANTE. b) Conta de recursos de contingência: para aplicação de parte dos recursos financeiros repassados pelo Estado, com a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução contratual, sendo composta de 0,5% do valor repassado pela CONTRATANTE a cada parcela, percentual este considerado pelas partes compatível com a finalidade da conta e fixado pelo Secretário de Cultura e Economia Criativa de comum acordo com a CONTRATADA. Obs. Conforme acordado com o Contratante, foi depositado nesta conta R\$ 250.000,00 referente a parte do Fundo de Reserva do Contrato de Gestão 003/2011. **3. Apresentação das Demonstrações Contábeis - Base de Preparação e Apresentação** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09), adaptadas as peculiaridades das entidades de fins não lucrativos em consonância com a Interpretação Técnica NBC ITG 2002 e estão de acordo com o CPC para Pequenas e Médias Empresas - PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) **Base de Elaboração** - As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma. **Moeda Funcional e de Apresentação** - As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Associação. **Aprovação das Demonstrações Contábeis** - As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Associação e foram aprovadas pela Administração em 24 de janeiro de 2020, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis. **Operações Continuadas** - As operações da Associação são continuadas, portanto, não há operação descontinuada para ser segregada na demonstração do resultado do exercício. **4. Sumário das Principais Práticas Contábeis** - As principais práticas contábeis adotadas pela Associação são: **a) Transações e Saldos em Moeda Estrangeira** - Na elaboração das demonstrações contábeis, quando ocorrer transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. No final de cada período de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. Nos exercícios de 2019 e de 2018 não ocorreram transações em moeda estrangeira. **b) Instrumentos Financeiros - b.1. Classificação dos Instrumentos financeiros** - I- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). II- Custo Amortizado. III- Valor justo por meio de resultado (VJR). **b.2. Reconhecimento inicial e mensuração** - Os

Receitas das Atividades / Contrato de Gestão	Nota	2019		2018
		2019	2018	
Receitas com Contrato de Gestão		11.677.940	11.487.062	
Resultado Líquido com as vendas da Loja	24	53.789	57.598	
Resultado Financeiro Líquido		48.028	113.792	
Total das Receitas das Atividades		11.779.757	11.658.452	
Despesas das Atividades / Contrato de Gestão				
Despesas com Pessoal	25	(5.077.292)	(4.771.653)	
Despesas com Prestação de Serviço	26	(2.864.050)	(2.809.647)	
Despesas com Manutenção e Conservação	27	(1.107.374)	(902.792)	
Despesas Tributárias		(17.445)	(55.838)	
Outras Despesas com Contrato de Gestão	28	(2.680.016)	(2.767.653)	
Despesas com Depreciações e Amortizações		(33.580)	(350.869)	
		(11.779.757)	(11.658.452)	
Próprias:				
Despesas com Depreciações e Amortizações		(1.225)	(3.502)	
		(1.225)	(3.502)	
Total das Despesas das Atividades		(11.780.982)	(11.661.954)	
Déficit do Exercício		(1.225)	(3.502)	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				
	Patrimônio Social	Déficits Acumulados	Total	
			2019	2018
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	9.361	(4.539)	4.822	
Transferência para o Patrimônio Social	(4.539)	4.539	-	
Déficit do Exercício	-	(3.502)	(3.502)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	4.822	(3.502)	1.320	
Transferência para o Patrimônio Social	(3.502)	3.502	-	
Déficit do Exercício	-	(1.225)	(1.225)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	1.320	(1.225)	95	
Demonstração dos Fluxos de Caixa				
	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Déficit do Exercício		(1.225)		(3.502)
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciações e Amortizações (Aumento) Redução nos Ativos Operacionais		34.806		354.371
Contas a Receber		(4.079)		5.754
Estoques		2.679		977
Adiantamentos Diversos		(19.010)		(4.884)
Contrato de Gestão a Receber		(523.084)		(519.026)
Outros Créditos		(1.988)		(289)
Despesas Antecipadas		2.555		5.673
Aumento (Redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores		22.180		19.849
Salários e Encargos Sociais		10.948		250.229
Obrigações Tributárias		16.828		5.037
Apropriação de Férias		34.251		(15.792)
Outras Contas a Pagar		(2.394)		3.299
Plano de Trabalho a Executar		523.084		519.026
Contrato de Gestão a Realizar		(191.159)		-
Contrato com Projetos a Executar		-		274.688
Fundos de Reserva		100.911		95.012
Ativos Vinculados ao Estado		95.213		(260.649)
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais		100.516		729.773
(-) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
Aquisição de Bens do Imobilizado		(175.597)		(86.766)
Aumento do Intangível		-		(3.454)
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos		(175.597)		(90.220)
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		(75.081)		639.553
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Início dos Exercícios		3.778.357		3.138.804
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Final dos Exercícios		3.703.276		3.778.357
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes De Caixa		(75.081)		639.553

instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Associação são: caixa, contas a receber de contrato de gestão e aplicações financeiras. Esses ativos foram classificados nas categorias de custo amortizado e ativos financeiros a valor justo por meio de resultado, respectivamente. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Associação são: contas a pagar a fornecedores. Esses passivos foram classificados na categoria de custos amortizados. **b.3. Mensuração subsequente** - A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Associação classificados nas seguintes categorias: Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA. O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas: a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Ativos e passivos financeiros a custo amortizado. O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: a) o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e b) os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR). O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. **c) Caixa e Equivalentes de Caixa** - Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista e aplicações financeiras demonstradas ao custo. As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e têm liquidez imediata ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor de mercado. **d) Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias da loja do museu, com prazo de recebimento sempre inferior a um ano. As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros e ajustadas quando aplicável, a valor presente. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado. De acordo com o julgamento da Administração da Associação e de sua assessoria jurídica, não há expectativa de perdas em seus valores a receber. Dessa forma, não houve constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. **e) Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos** - Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e ativos e passivos de longo prazo são ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. **f) Estoques** - Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois, o menor. O método de avaliação do custo do estoque é o "custo médio ponderado" e o valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para perdas, quebras de estoques e de baixa rotatividade ou obsoletos, são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. **g) Despesas Antecipadas** - Refere-se a pagamentos de seguros, registrados ao custo histórico, cujos direitos de benefícios ocorrerão em períodos futuros, consequentemente, são registrados no ativo considerando o princípio da competência.

continua...

...continuação

h) Imobilizado - O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas. O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens que são as seguintes:

Descrição	Taxa Depreciação	Vida Útil
	Anual	Estimada
Computadores e Periféricos	20%	5 anos
Móveis e Utensílios	10%	10 anos
Máquinas e Equipamentos	10%	10 anos
Equipamentos de Uso Eletrônico	20%	5 anos
Equipamentos de Telefonia	20%	5 anos
Equipamentos de Segurança	20%	5 anos

A Associação iniciou as depreciações dos bens do ativo imobilizado no exercício de 2015, nos exercícios anteriores os bens do imobilizado não sofreram depreciação. Durante o exercício de 2019, a Associação não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüente provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados não foi necessária. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. **i) Intangível** - Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial, sendo deduzidas pela amortização e perdas por não recuperação. Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de software adquiridos de terceiros. A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. O ativo intangível de vida útil definida é amortizado pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada que é a seguinte:

Descrição	Taxa Amortização	Vida Útil
	Anual	Estimada
Direitos de Uso Software	20%	5 anos

A Associação iniciou as amortizações dos intangíveis de vida útil definida no exercício de 2015. Quando existentes, os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação no encerramento de cada exercício ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. **j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros (Impairment)** - Os bens do imobilizado, o intangível, quando aplicável e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. **k) Outros Ativos e Passivos** - Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **l) Atualização Monetária de Direitos e Obrigações** - Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações cambiais e monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem. **m) Segregação entre Circulante e Não Circulante** - Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes. **n) Fornecedores** - As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **o) Plano de Trabalho a Executar e Contrato de Gestão a Executar** - Os contratos são reconhecidos pelo valor nominal e enquanto não recebidos e não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado, são registrados no passivo em contrapartida do ativo, em rubrica específica de Plano de Trabalho a Executar, enquanto não recebido. Quando recebidos são transferidos para a rubrica Contrato de Gestão a Executar e quando aplicados são reconhecidos nas receitas em confronto com as despesas correspondentes. Os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela remanescente a ser aplicado no projeto, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação. **p) Ativos Vinculados ao Estado** - Os bens do ativo imobilizado e os direitos do ativo intangível adquiridos com recursos do contrato de gestão, são reconhecidos como obrigação à longo prazo para com o Estado e registrados no passivo não circulante. O valor do saldo da rubrica equivale ao montante líquido do ativo imobilizado e do intangível registrado no ativo não circulante, relativos ao contrato de gestão. O saldo da rubrica é aumentado quando lançado a crédito em contrapartida a débito da rubrica projetos a executar, sempre que há nova aquisição, e reduzido quando lançado a débito em contrapartida a crédito de receita no resultado, na realização desses ativos, quando da baixa, depreciação ou amortização. **q) Ativos e Passivos Contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios: Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Associação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em consideração à opinião dos assessores jurídicos da Associação, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes. E os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não existem passivos contingentes. **r) Imposto de Renda e Contribuição Social** - Sendo a Associação uma entidade sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária de imposto de renda prevista na alínea "c", inciso VI, do artigo 150 da Constituição Federal e regulamentado pelo artigo 12 da Lei nº 9.532/1997 e goza de isenção tributária de contribuição social prevista no parágrafo 7, do artigo 195 da Constituição Federal e regulamentado pelos artigos 9 e 14 do Código Tributário Nacional (CTN). **s) Apuração do Superávit (Déficit)** - As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e Assistências Governamentais. Receitas provenientes de contrato de gestão. As receitas provenientes de contrato de gestão são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como Imobilizado ou Intangível vinculado ao Estado e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo, por meio de depreciação, amortização ou baixa. Os valores recebidos e posteriormente empregados originados de contrato de gestão firmado com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, são registrados da seguinte forma: - Recebimento dos Recursos - Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de Caixa e Equivalentes de Caixa e o crédito de Projetos a Executar no passivo circulante. - Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos do contrato de gestão, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao crédito de caixa e equi-

valentes de caixa ou provisões a pagar e nesse mesmo momento, as receitas são reconhecidas em contrapartida a débito da rubrica Projetos a Executar no passivo circulante. - Receitas de aplicações financeiras: Os rendimentos auferidos das aplicações financeiras são reconhecidos pelo regime de competência no resultado. - Receitas de aplicações financeiras vinculadas aos fundos: Os rendimentos auferidos das aplicações financeiras vinculadas aos fundos, são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito dos fundos de reserva e de contingência no passivo circulante Receita de venda da loja. A receita de venda da loja do museu é reconhecida mensalmente no resultado pelo valor faturado, sendo as mesmas realizadas em dinheiro ou por meio de cartão de crédito. O resultado com as vendas é aplicado na gestão dos projetos. Doações e contribuições. As doações e contribuições são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos. **t) Trabalho Voluntário** - Os trabalhos voluntários, quando existentes, são mensurados ao seu valor justo, levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar. **u) Informações dos Segmentos Operacionais** - A Administração entende que a apresentação do detalhamento de segmentos operacionais não é aplicável a Associação, pois esta efetua o monitoramento de suas atividades, a avaliação de desempenho e a tomada de decisão para alocação de recursos de forma consolidada em um único segmento de divulgação. **v) Benefícios a Empregados** - A Associação prevê a seus empregados benefícios não monetários que incluem assistência médica, assistência odontológica, vale alimentação / refeição, vale transporte, vale cultura e seguro de vida. Os benefícios não monetários são reconhecidos como despesas no resultado do exercício pelo regime de competência. Os benefícios monetários incluem programa de auxílio educação para funcionários, que estão no Plano de Cargos e Salários e quem fazer um curso relacionado com a função, com ajuda de custo de até 50% da mensalidade. A Associação não possui planos de previdência privada, plano de aposentadoria complementar, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para seus empregados e diretores. **w) Demonstração do Fluxo de Caixa** - As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. **5. Principais Julgamentos Contábeis, Estimativas e Premissas** - Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados. Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Associação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente. As estimativas e premissas que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas de outros ativos, estimativa de vida útil e valor recuperável do imobilizado, apuração do imposto de renda, contribuição social e outros tributos, quando devidos e provisão para contingências. **6. Gerenciamento de Riscos e de Liquidez** - A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Associação. **a) Risco Financeiro** - As atividades da Associação expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Associação concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. **I - Risco de mercado**: É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Associação ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco de Moeda (cambial)** - A Associação não possui operações com moeda estrangeira, portanto, não está sujeita a eventuais riscos relacionados a oscilação de câmbio. **Risco de taxa de juros** - A Associação busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, criando um hedge natural para os saldos aplicados. **II - Risco de crédito**: É o risco de prejuízo financeiro da Associação caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Associação. No caso da Associação esse risco não existe, já que as vendas da loja são realizadas a vista ou através de cartão de débito ou crédito. **III - Risco de liquidez**: É o risco da Associação não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela administração. A situação da Associação é de liquidez nos períodos apresentados. **b) Risco Operacional** - É o risco de déficits diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Associação e de fatores externos. **c) Gestão de Capital** - Os objetivos da Associação ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade da sua atividade-fim. **7. Instrumentos Financeiros** - Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir:

	2019	2018
Ativos Financeiros		
Caixa e Equivalentes de Caixa (nota 8)	3.703.276	3.778.357
Contas a Receber de Clientes (nota 9)	12.731	8.652
Contrato de Gestão a Receber (nota 12)	11.443.423	10.920.339
Total	15.159.430	14.707.348
Passivos Financeiros / Fornecedores (nota 16)	61.831	39.652
Plano de Trabalho a Executar (nota 19)	11.443.423	10.920.339
Contrato de Gestão a Executar (nota 20)	1.947.480	2.138.639
Fundos de Reserva (nota 21)	1.230.734	1.129.823
Total	14.683.468	14.228.453

Os instrumentos financeiros estão mensurados de acordo com a Nota Explicativa nº 4.b. **8. Caixa e Equivalentes de Caixa** - Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, bem como assegurar liquidez futura e estão apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa constituídos de:

Descrição	2019	2018
Caixa: Contrato de Gestão	7.870	9.484
Depósitos a vista: Contrato de Gestão	2.135	3.220
	2.135	3.220

Aplicações Financeiras / Contrato de Gestão	2019	2018
Fundo de Reserva (i)	2.462.537	2.635.830
Fundo de Contingência (i)	696.755	670.757
	533.979	459.066
Total	3.693.271	3.765.653

(i) As aplicações financeiras vinculadas aos fundos embora de liquidez imediata, têm sua movimentação restrita, estando relacionadas com a constituição de Fundos registrados no passivo circulante pelos mesmos valores. (nota 21). Todos os recursos do caixa e equivalentes são oriundos do contrato de gestão e aditamentos, que visam ao fomento e a operacionalização da gestão e execução pela Associação, das atividades na área de museologia e são aplicados exclusivamente na execução dos projetos. O resumo das aplicações financeiras é demonstrado a seguir:

Instituição Financeira	Modalidade	2019	2018
Banco do Brasil	Fundo DI CP 600	1.860.088	1.958.517
Banco do Brasil	Fundo Renda Fixa 500	109.323	143.462
Banco do Brasil	Fundo Curto Prazo 200	274.971	98.023
Banco do Brasil	Fundo Renda Fixa	44.158	35.583
Caixa Econômica Federal	Fundo Renda Fixa	173.997	400.245
Banco do Brasil	Fundo Renda Fixa - Contingência	533.979	459.066
Banco do Brasil	Fundo DI - Fundo de Reserva	696.755	670.757
Total		3.693.271	3.765.653

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade nas condições usuais de mercado para a modalidade, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação. **9. Contas a Receber: (a) Composição: Descrição**

	2019	2018
Clientes: Cartão de Débito / Crédito	12.731	8.652
Total	12.731	8.652

Representado por valor a receber com a venda da loja do museu. **(b) Informações Adicionais:** O cálculo da estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis. As vendas com a loja do museu são efetuadas sempre a vista em dinheiro ou a prazo por meio de cartão de débito ou crédito, portanto, todos os

títulos a receber são vincendos, não sendo necessária a constituição de provisão para perdas. **10. Estoques: (a) Composição:**

	2019	2018
Mercadoria para Revenda (Loja)	60.637	52.830
Almoxarifado - Materiais de Consumo	12.550	23.036
Total	73.187	75.866

(b) Informações Adicionais: Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Associação não efetuou provisões para obsolescência (giro lento), quebras de estoque e ajuste ao valor realizável líquido dos estoques (margem negativa). Na mensuração dos estoques não foram considerados o ajuste a valor presente, não relevante, segundo análise da Administração. **11. Adiantamentos Diversos: Descrição**

	2019	2018
Adiantamentos a Fornecedores	8.140	4.364
Adiantamentos de Férias	51.881	36.647
Total	60.021	41.011

12. Contrato de Gestão a Receber: Descrição

	2019	2018
Contrato a Receber	11.443.423	10.920.339
Total	11.443.423	10.920.339

Representado por valor a receber no decorrer de 2020 e de 2019, que será aplicado na gestão dos projetos, quando recebido. **13. Despesas Antecipadas: Descrição**

	2019	2018
Despesas Antecipadas - Contrato de Gestão		
Seguro Responsabilidade Civil	5.172	5.574
Seguros Prediais	8.509	10.662
Total	13.681	16.236

Valor apropriado mensalmente para o resultado à medida de sua realização, até o término da vigência da apólice de seguro. **14. Imobilizado - (a) composição:**

Descrição	Valor custo	2019		2018	
		Depreciação acumulada	Provisão Valor recuperável (impairment)	Saldo líquido	Saldo líquido
Computadores e Periféricos	33.448	(11.192)	(22.162)	94	94
	33.448	(11.192)	(22.162)	94	94
Imobilizado - Contrato de Gestão					
Móveis e Utensílios	1.005.958	(469.219)	(406.752)	129.987	86.981
Máquinas e Equipamentos	297.881	(78.664)	(2.361)	216.856	212.051
Computadores e Periféricos	386.817	(275.310)	(49.592)	61.915	30.692
Equipamentos de Uso Eletrônico	301.431	(272.864)	(21.660)	6.907	1.023
Equipamentos de Telefonia	59.589	(26.295)	(6.002)	27.292	22.455
Equipamentos de Segurança	658.099	(544.654)	(67.698)	45.747	38.371
Adiantamento de Imobilizado	46.800	-	-	46.800	-
	2.756.575	(1.667.006)	(554.065)	535.504	391.573
Total	2.790.023	(1.678.198)	(576.227)	535.598	391.667

Imobilizado Próprio: Bens patrimoniais adquiridos com recursos próprios da Associação. - Imobilizado Contrato de Gestão: Bens patrimoniais adquiridos com recursos do contrato de gestão e que serão devolvidos ao Estado ao final do contrato se não houver renovação. O montante líquido está registrado pelo mesmo valor no passivo não circulante. (nota 22). - Adiantamento de Imobilizado: Adiantamento referente a bem adquirido com recurso do contrato de gestão, não entregue. **(b) Movimentação do Imobilizado:**

Descrição	2019			2018		
	Saldo Líquido	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo Líquido	
Imobilizado - Próprio						
Computadores e Periféricos	94	-	-	-	-	94
	94	-	-	-	-	94

Descrição	2019			2018		
	Saldo Líquido	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo Líquido	
Imobilizado - Contrato de Gestão						
Móveis e Utensílios	86.983	52.502	-	(9.497)	129.988	
Máquinas e Equipamentos	212.050	5.334	-	(527)	216.857	
Computadores e Periféricos	30.691	44.905	-	(13.681)	61.915	
Equipamentos de Uso Eletrônico	1.023	12.556	-	(6.673)	6.906	
Equipamentos de Telefonia	22.455	5.397	-	(560)	27.292	
Equipamentos de Segurança	38.370	8.100	-	(724)	45.746	
Adiantamento de Imobilizado	-	46.800	-	-	46.800	
	391.573	175.594	-	(31.662)	535.504	
Total	391.667	175.594	-	(31.662)	535.598	

(c) Informações Adicionais: Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Associação não possui itens imobilizados ociosos, sujeitos a baixa ou mantidos para venda. No exercício de 2019, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do ativo imobilizado ao seu valor de recuperação (impairment).

15. Intangível: (a) Composição:

Descrição	2019			2018		
	Valor Custado	Amortização acumulada	Provisão Valor Recuperável (Impairment)	Saldo Líquido	Saldo Líquido	
Intangível - Próprio						
Direito de Uso						
Software	6.901	(6.901)	-	-	1.225	
Intangível - Contrato de Gestão						
Direito de Uso						
Software	182.549	(157.711)	(18.471)	6.367	8.283	
Total	189.450	(164.612)	(18.471)	6.367	9.508	

Intangível Próprio: Softwares adquiridos com recursos próprios da Associação. - Intangível Contrato de Gestão: Softwares adquiridos com recursos do contrato de gestão e que serão devolvidos ao Estado ao final do contrato se não houver renovação. O montante líquido está registrado pelo mesmo valor no passivo não circulante. (nota 22)

(b) Movimentação do Intangível: 2018

Descrição	2018			2019		
	Saldo Líquido	Adição	Baixa	Amortização	Saldo Líquido	
Intangível - Próprio						
Direito de Uso Software	1.225	-	-	(1.225)	-	
Intangível - Contrato de Gestão						
Direito de Uso Software	8.283	-	-	(1.916)	6.367	
Total	9.508	-	-	(3.141)	6.367	

(c) Informações Adicionais: Nos exercícios apresentados não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do intangível ao seu valor de recuperação (impairment). A Associação não possui ativos intangíveis gerados internamente e intangíveis com vida útil indefinida. **16. Fornecedores: (a) Composição:**

Descrição	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores Diversos	61.831	39.652	61.831	39.652
Total	61.831	39.652	61.831	39.652

Refere-se substancialmente à fornecedores de materiais de consumo e prestadores de serviços. **(b) Informações Adicionais:</**

...continuação		2019	2018	25. Despesas com Pessoal: Descrição		2019	2018			
Descrição				Salários e Outros Proventos						
Contrato a Executar		1.947.480	2.138.639	INSS	(3.463.305)	(3.198.557)				
Total		1.947.480	2.138.639	FGTS	(676.873)	(608.426)				
Representado por valor recebido que será aplicado na gestão dos projetos. Quando os recursos são aplicados no custeio dos projetos, uma receita é reconhecida no resultado pelo mesmo valor da despesa, reduzindo o saldo dessa rubrica. Os recursos não aplicados na gestão dos projetos são devolvidos ao Governo do Estado de São Paulo.				Vale Alimentação / Refeição	(231.727)	(199.205)				
21. Fundos de Reservas: (a) Composição: Descrição				Convênio Médico	(365.926)	(378.320)				
Fundo de Reserva (i)		696.755	670.757	Outras Despesas com Pessoal	(290.125)	(313.687)				
Fundo de Contingência (ii)		533.979	459.066	Total	(49.336)	(73.458)				
Total		1.230.734	1.129.823	26. Despesas com Prestação de Serviço: Descrição	(5.077.292)	(4.771.653)				
(i) O Fundo de Reserva corresponde à 6% retido dos recursos repassados nos doze primeiros meses do Contrato de Gestão, conforme previsto na Clausula Sétima § 7º item b "Dos Recursos Financeiros", a título de fundo de reserva, sob a tutela do Conselho de Administração da Associação. O Fundo de Reserva somente poderá ser utilizado na hipótese de atraso, por parte da Secretaria de Estado da Cultura, no repasse dos recursos, e sendo condicionada à liberação após apresentação de um plano de restituição e aprovado pelo próprio Conselho de Administração da Associação. (ii) O Fundo de Contingência corresponde à 0,5% dos repasses realizados durante a vigência do Contrato de Gestão, conforme previsto na Clausula Sétima, § 7º, item c do citado contrato. O Fundo de Contingência está constituído financeiramente, registrado em aplicações financeiras no caixa e equivalentes de caixa. (nota 8).				27. Despesas com Manutenção e Conservação: Descrição						
22. Ativos Vinculados ao Estado: (a) Composição: Descrição				Manutenção e Conservação de Edificações	(1.769.880)	(1.744.115)				
Imobilizado Vinculado ao Estado		488.702	391.573	Serviços de Limpeza/Zeladoria/Jardinagem	(688.059)	(660.900)				
Intangível Vinculado ao Estado		6.367	8.283	Serviços Jurídicos	(154.321)	(155.957)				
Total		495.069	399.856	Serviços Especializados	(63.000)	(63.000)				
Representado pelo montante líquido do ativo imobilizado e intangível vinculados ao contrato de gestão, registrados no ativo não circulante. (notas 14 e 15).				Outros Serviços	(188.790)	(185.675)				
23. Patrimônio Líquido: (a) Patrimônio Social - O patrimônio social é composto, substancialmente, pelos superávits (déficits) apurados anualmente e ajustes ocorridos, assim como pelos valores recebidos em doações de bens. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legado ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida pela Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados, valendo essa regra, também na hipótese de sua desqualificação. (b) Superávit (Déficit) do Exercício				Total	(2.864.050)	(2.809.647)				
- O superávit (déficit) do exercício somente é transferido para o patrimônio social no exercício seguinte, após aprovação do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração. 24. Resultado Líquido com as Vendas da Loja				28. Outras Despesas com Contrato de Gestão						
Descrição				Descrição						
Receita com Vendas		164.553	160.732	Despesas Administrativas	(1.147.272)	(1.085.303)				
(-) Custos das Mercadorias Vendidas		(93.082)	(84.447)	Despesas Exposições e Programações Culturais	(727.739)	(595.135)				
(-) Impostos Incidentes (ICMS)		(17.682)	(18.687)	Despesas Programa Educativo	(55.937)	(55.706)				
Total		53.789	57.598	Despesas Comunicação de Imprensa	(284.101)	(289.812)				
				Despesas Programas de Ações de Apoio AMI	(407.890)	(718.672)				
				Outras Despesas	(57.077)	(23.025)				
				Total	(2.680.016)	(2.767.653)				
				29. Partes Relacionadas: Remuneração da Administração - Os conselheiros da Associação não possuem remuneração, é remunerada apenas a diretoria executiva com cargo de gestão, com valores condizentes com o mercado para seus cargos. A diretoria executiva da Associação é remunerada por meio de salários e registrados sob o regime da CLT, que estão apresentados na rubrica despesas com pessoal, no resultado do exercício. A Associação não possui planos de previdência privada, plano de aposentadoria complementar, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a sua diretoria executiva. 30. Trabalho Voluntário: Nos exercícios de 2019 e de 2018, a Associação não usufruiu de trabalho voluntário, portanto não houve mensuração de valores. 31. Gratuidades: O Museu Casa de Portinari e Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre, administrados pela Associação não cobram ingressos ou quaisquer tipos de tarifas para visitação de público aos seus recintos. Os valores dessas gratuidades não foram mensurados pela Administração. 32. Aspectos Fiscais: Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade, desde que atendidas as demais condições legais. A Associação enquadra-se dentro as pessoas jurídicas sem fins lucrativos.						
				Conselho Fiscal: Celso Ricardo Bartholomeu / Sílvia Helena Cereja Terra / João Carlos Saia. Conselho de Administração: Presidente: Washington Luiz Aissa / Vice-Presidente: Fabiana Cristina Valsiche Alberti						
				Conselheiros: Maria Cecília Ribas Silva / Dimas Brisotti / Paulo Augusto Coelho de Souza / Irineu Moys Júnior / Tatiane Rosa Boleta. Diretora Executiva: Angelica Policeno Fabbri						
				Diretor Administrativo/Financeiro: Luiz Antonio Bergamo - GALVAN SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA. - CRC-SP-2SP041157/O-9 - Responsável: Marines Galvan Oliveira CT-CRC-SP 1SP 270170/O-5						

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis - Aos Conselheiros e Administradores da Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari - Organização Social de Cultura. Brodowski - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari - Organização Social de Cultura (Associação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari - Organização Social de Cultura em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis** - A administração é responsável pela elaboração e adequação da apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segu-

Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari - Organização Social de Cultura - CNPJ nº 01.845.656/0001-78 - **Contrato de Gestão 005/2016 - Entidades Públicas Gerenciadas:** Museu Casa de Portinari em Brodowski, M.H.P. Índia Vanuïre em Tupã, Museu de Esculturas Felícia Leirner/Auditório Cláudio Santoro em Campos do Jordão. **Contratante:** Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo

Relatório de Execução das Metas do Contrato de Gestão nº 005/2016 - Exercício 2019

1. Função: Governança - Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança (2018) - Acam Portinari

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração		Previsão	
			Mensuração	Mensuração	Anual	Realizado
1	(PGTG) Projetos para captação de recursos via Leis de Incentivo (Eixo 03) *As atividades são referentes aos 03 museus	1.1	Meta-Produto	Projeto submetido	01	100%
		1.2	Meta-Resultado	0,5% do repasse do exercício no contrato de gestão	R\$ 55.929,47	0%
2	(PGTG) Captação de recursos financeiros (Eixo 3) *Observando-se que a captação será única para os 03 museus	2.1	Meta-Resultado	3,52% do repasse anual de 2019 *Referente ao Contrato de Gestão	R\$ 394.414,62	R\$ 597.167,24/ 151,41%
3	(PGTG) Pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme Orientações da SEC - Museu Casa De Portinari	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	80,00%	96,54%
4	(PGTG) Pesquisa de satisfação de público geral a partir do totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC - Museu Felícia Leirner/Auditório Cláudio Santoro	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	80,00%	94,12%
5	(PGTG) Pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC - Museu Índia Vanuïre	5.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	80,00%	97,49%
6	(PGTG) Pesquisa de público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos - Museu Casa de Portinari	6.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	80,00%	96,04%
7	(PGTG) Pesquisa de público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos - Museu Felícia Leirner/Auditório Cláudio Santoro	7.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	80,00%	93,00%
8	(PGTG) Pesquisa de público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos - Museu Índia Vanuïre	8.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	80,00%	98,20%

2. FUNÇÃO: DIFUSÃO - SISEM-SP - PROGRAMA ESPECÍFICO (2019)

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração		Previsão	
			Mensuração	Mensuração	Anual	Realizado
10	(PSISEM) Exposições Itinerantes	10.1	Meta-Produto	Nº de exposições a serem itineradas	05	100%
		10.2	Dado Extra	Nº de público das exposições	-	12.965
		10.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de cidades atendidas	06	383,33%
11	(PSISEM) Apoio técnico e operacional a museus em municipalização	11.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de municípios atendidos	04	100%
12	(PSISEM) Encontro de Representantes Regionais	12.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%

rança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Ribeirão Preto (SP), 24 de janeiro de 2020. **Conaud - Auditores Independentes S.S. - CRC 2SP022311/O-8. Luiz Cláudio Gaona Granados - Contador CRC 1SP118.402/O-3.**

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão	Realizado
13	(PSISEM) Visitas Técnicas para o CEM	13.1	Dado Extra	Nº de visitas realizadas	-	24
14	(PSISEM) 1º EPMI - Encontro Paulista de Museus Itinerante - 1º Ciclo de edições regionais	14.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	06	100%
15	(PSISEM) Chamada pública para exposições itinerantes	15.1	Meta-Produto	Nº de chamada pública realizada	01	100%
16	(PSISEM) Manutenção do Sistema do CEM- Cadastro Estadual de Museus-SP	16.1	Meta-Produto	Manutenção realizada	01	100%
17	(PSISEM) Sonhar o Mundo - Implementação do Plano de Comunicação	17.1	Meta-Produto	Plano implementado	01	100%

1. Função Preservação - Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa (2019) - Museu Casa de Portinari - Brodowski

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão	Realizado
23	(PA) Projeto de pesquisa com o acervo	23.1	Meta-Produto	Projeto realizado	01	100%
24	(PA) Preservação dos acervos e coleções	24.1	Dado Extra	Nº de itens preservados/higienizados de acordo com o Plano de Conservação	-	2.654
25	(PA) Boletins de acervo publicados em periódicos e/ou sites	25.1	Meta-Produto	Nº de boletins	04	100%
26	(PA) Depoimentos de História Oral	26.1	Meta-Produto	Nº de depoimentos de História Oral coletados, transcritos e editados	04	100%
		26.2	Meta-Produto	Nº de depoimentos de História Oral disponibilizados no site da Instituição	04	100%
27	(PA) Palestra Técnica/Conservação e Restauro de acervo	27.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	01	100%

2. Função: Difusão - Programa de Exposições e Programação Cultural (2019) Museu Casa de Portinari - Brodowski

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão	Realizado
28	(PEPC) Exposições Virtuais realizadas a partir dos conteúdos do museu e temas correlatos	28.1	Meta-Produto	Nº de exposições virtuais realizadas	01	100%
29	(PEPC) Evento periódico - Domingo com Arte	29.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	12	100%
		29.2	Dado Extra	Nº de participantes das ações extramuros	-	2.290
30	(PEPC) Eventos periódicos - Curso de Pintura	30.1	Meta-Produto	Nº de cursos realizados	02	100%
		30.2	Dado Extra	Nº de participantes das ações extramuros	-	39
31	(PEPC) Eventos periódicos - Oficinas Andantes	31.1	Meta-Produto	Nº de oficinas realizadas	12	100%
		31.2	Dado Extra	Nº de participantes das ações extramuros	-	939
32	(PEPC) Eventos temáticos - Semana de Museus	32.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%
		32.2	Dado Extra	Nº de participantes das ações extramuros	-	150
33	(PEPC) Eventos temáticos - Primavera dos Museus	33.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%
		33.2	Dado Extra	Nº de participantes das ações extramuros	-	18
34	(PEPC) Eventos temáticos - Consciência Negra	34.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%
		34.2	Dado Extra	Nº de participantes das ações extramuros	-	61

continua...

...continuação

35	(PEPC) Eventos temáticos - Cursos, oficinas e workshops	35.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	04	275%
		35.2	Dado Extra	Nº de participantes das ações extramuros	-	260
36	(PEPC) Eventos temáticos - Semana dos Direitos Humanos	36.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%
		36.2	Dado Extra	Nº de participantes das ações extramuros	-	188
37	(PEPC) Programa Férias no Museu	37.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	02	100%
		37.2	Dado Extra	Nº de participantes das ações extramuros	-	5.205
38	(PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no Museu	38.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes presenciais no museu	23.200	188,52%
39	(PEPC) Eventos temáticos - Aniversário do Museu	39.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%
		39.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	30
40	(PEPC) Eventos temáticos - Semana de Portinari	40.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%
		40.2	Dado Extra	Nº de participantes das ações extramuros	-	24.133
41	(PEPC) Eventos temáticos - Aniversário do Artista	41.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%

3. Função: Difusão - Programa de Integração ao Sisem-SP (2019) Museu Casa de Portinari - Brodowski

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Anual	Realizado
42	(PSISEM) Fortalecimento da Rede Temática de Museus Casas e promoção de ações visando articulação regional	42.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas - reuniões ou palestras	2	100%

4. Função: Formação Cultural - Programa Educativo (2019) Museu Casa de Portinari - Brodowski

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Anual	Realizado
43	(PE) Curso de capacitação para professores	43.1	Meta-Produto	Nº mínimo de cursos realizados	04	100%
		43.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	120	170,83%
		43.3	Dado Extra	Nº de vagas ofertadas	-	90
44	(PE) Projeto O Museu vai à Escola	44.1	Meta-Produto	Nº mínimo de escolas atendidas	05	120%
		44.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1.950	140,30% / 2.736
45	(PE) Programa Sentidos para público com deficiência	45.1	Meta-Produto	Nº mínimo de ações realizadas	04	100%
		45.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	80	296,25% / 237
46	(PE) Programa Encontros para público idoso	46.1	Meta-Produto	Nº mínimo de ações realizadas	04	100%
		46.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	80	163,75% / 131
47	(PE) Programa Travessias para público em vulnerabilidade social	47.1	Meta-Produto	Nº mínimo de ações realizadas	04	100%
		47.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	80	197,50% / 158
48	(PE) Projeto Família Legal	48.1	Meta-Produto	Nº mínimo de ações/ programas / projetos realizados	96	100%
		48.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	320	221,56% / 709
49	(PE) Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	49.1	Meta-Produto	Nº de pesquisas realizadas	02	100%
		49.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação (=ou>80%)	80,00	98,67%
50	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	50.1	Dado Extra	Nº mínimo de visitas ofertadas	-	768
		50.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de estudantes atendidos	9.000	119,78% / 10.781

5. Função: Governança - Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional (2019) - Museu Casa de Portinari - Brodowski

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Anual	Realizado
51	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	51.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais	173.000	157,15% / 271.882
52	(PCDI) Inserções na mídia	52.1	Meta-Produto	Nº mínimo de inserções na mídia	350	149,42% / 523
53	(PCDI) Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	53.1	Dado Extra	Nº de parcerias estabelecidas com organizações	-	30

5. Função: Governança - Programa de Edificações - Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Segurança (2019) - Museu Casa de Portinari - Brodowski

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Anual	Realizado
54	(PED) Renovação do AVCB	54.1	Dado Extra	AVCB renovado	-	1
55	(PED) Renovação de Alvará de Funcionamento	55.1	Dado Extra	Alvará renovado	-	1
56	(PED) Renovação de Seguros	56.1	Dado Extra	Seguro renovado	-	1

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Anual	Realizado
73	(PEPC) Eventos temáticos - É Gostoso ser criança no Museu Casa de Portinari	73.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%

1. Função Preservação - Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa (2019) - Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro - Campos do Jordão

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Anual	Realizado
75	(PA) Boletins de acervo publicados em periódicos e/ou sites	75.1	Meta-Produto	Nº de boletins	4	100%
76	(PA) Depoimentos de História Oral	76.1	Meta-Produto	Nº de depoimentos de História Oral coletados, transcritos e editados	4	125%
		76.2	Meta-Produto	Nº de depoimentos de História Oral disponibilizados no site da Instituição	4	125%
77	(PA) Palestra Técnica/Conservação e restauro de acervo	77.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1	100%
78	(PA) Preservação dos acervos e coleções	78.1	Dado Extra	Nº de itens preservados/higienizados de acordo com o Plano de Conservação	-	99

2. Função: Difusão - Programa de Exposições e Programação Cultural (2019) - Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro - Campos do Jordão

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Anual	Realizado
79	(PEPC) Exposições virtuais realizadas a partir dos conteúdos do museu e temas correlatos	79.1	Meta-Produto	Nº de exposições virtuais realizadas	01	100%
80	(PEPC) Exposição Temporárias	80.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	01	100%
81	(PEPC) Eventos periódicos - Encontros com Arte	81.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	08	125%
		81.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	58
82	(PEPC) Eventos periódicos - Domingo Musical	82.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	10	110%
		82.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	1.222
83	(PEPC) Eventos periódicos - Ensaio Aberto no Auditório	83.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	04	150%
		83.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	874
84	(PEPC) Eventos periódicos - Projeto Pôr do Sol	84.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%
		84.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	1.918
85	(PEPC) Eventos temáticos - Semana de Museus	85.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%
		85.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	68
86	(PEPC) Eventos temáticos - Primavera dos Museus	86.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%
		86.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	142
87	(PEPC) Eventos temáticos - Consciência Negra	87.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%
		87.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	95
88	(PEPC) Eventos temáticos - Semana dos Direitos Humanos	88.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%
		88.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	103
89	(PEPC) Eventos temáticos - Semana do Meio Ambiente	89.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%
		89.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	36
90	(PEPC) Programa Férias no Museu	90.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	02	100%
		90.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	2.327
91	(PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no Museu	91.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes presenciais no museu	109.000	122,74% / 133.791
92	(PEPC) Eventos temáticos - Dia da Cidade	92.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%
		92.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	62

3. Função: Difusão - Programa de Integração ao Sisem-SP (2019) - Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro - Campos do Jordão

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Anual	Realizado
93	(PSISEM) Fortalecimento das Re-	93.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	2	100%

des Temáticas de Museus de Arte, integrando questões de Meio Ambiente e promoção de ações visando articulação regional

- Reunião e Palestras

4. Função: Formação Cultural - Programa Educativo (2019) - Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro - Campos do Jordão

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Anual	Realizado
94	(PE) Curso para professores	94.1	Meta-Produto	Nº mínimo de cursos realizados	04	125%
		94.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de professores atendidos no curso	80	123,75% / 99
		94.3	Dado Extra	Nº mínimo de vagas ofertadas	-	80
95	(PE) Oficinas temáticas	95.1	Meta-Produto	Nº mínimo de oficinas realizadas	08	100%
		95.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido	160	127,50% / 204
96	(PE) Projeto o Museu vai à Escola	96.1	Meta-Produto	Nº mínimo de ações realizadas	1,00	100%
		96.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido	90	520% / 468
97	(PE) Programa Mais Sentidos para público com deficiência	97.1	Meta-Produto	Nº mínimo de ações realizadas	08	100%
		97.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	100	163% / 163
98	(PE) Programa Outono para público idoso	98.1	Meta-Produto	Nº mínimo de ações realizadas	08	100%
		98.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	100	105% / 105
99	(PE) Programa Todos no Museu para público em vulnerabilidade social	99.1	Meta-Produto	Nº mínimo de ações realizadas	08	212,50%
		99.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	100	414% / 414
100	(PE) Cursos para guias de turismo	100.1	Meta-Produto	Nº mínimo de ações realizadas	02	100%
		100.2	Dado Extra	Nº mínimo de vagas ofertadas	-	40
		100.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	40	147,50% / 59
101	(PE) Projeto Família no Museu	101.1	Meta-Produto	Nº mínimo de ações / programas / projetos realizados	100	115%
		101.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	500	157% / 785
102	(PE) Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	102.1	Meta-Produto	Nº de pesquisas realizadas	2	100%
		102.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação (=ou>80%)	80,00	97,93%
103	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	103.1	Dado Extra	Nº mínimo de visitas ofertadas	-	768
		103.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de estudantes atendidos	1.900	141,47% / 2.688

5. Função: Governança - Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional (2019) - Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro - Campos do Jordão

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Anual	Realizado
104	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	104.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais	44.000	153,29% / 67.446
105	(PCDI) Inserções na mídia	105.1	Meta-Produto	Nº mínimo de inserções na mídia	420	187,38% / 787
106	(PCDI) Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	106.1	Dado Extra	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	-	56

6. Função: Governança - Programa de Edificações - Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Segurança (2019) - Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro - Campos do Jordão

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Anual	Realizado
107	(PED) Renovação do AVCB	107.1	Dado Extra	AVCB renovado	-	1
108	(PED) Renovação de Alvará de Funcionamento	108.1	Dado Extra	Alvará renovado	-	1
109	(PED) Renovação de Seguros	109.1	Dado Extra	Seguro renovado	-	1
110	(PED) Projeto Luminotécnico para Exposição de Longa Duração	110.1	Meta-Produto	Projeto realizado	01	100%
111	(PED) Implantação da Loja do Museu (física)	111.1	Meta-Produto	Nº de lojas físicas implantadas	01	100%

1. Função Preservação - Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa (2019) - Museu H. P. Índia Vanuïre - Tupã

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Anual	Realizado
120	(PA) Projeto de pesquisa com o acervo	120.1	Meta-Produto	Nº de projetos realizados	01	100%
121	(PA) Projeto Identidade (Processos Museológicos das Comunidades Indígenas da região de Tupã) cursos de capacitação	121.1	Meta-Produto	Nº de cursos realizados	04	100%
122	(PA) Projeto Identidade Apoio a processos museológicos das comunidades indígenas da região de Tupã (Terra Indígena Vanuïre, Terra Indígena Icatú, Terra Indígena Araribá)	122.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	02	100%
123	(PA) Projeto Identidade Apoio as ações de pesquisa, preservação e difusão do patrimônio material e imaterial dos Povos indígenas (Terra Indígena Vanuïre, Terra Indígena Icatú, Terra Indígena Araribá)	123.1	Meta-Produto	Nº de registros realizados	02	150%
124	(PA) Depoimentos de História Oral	124.1	Meta-Produto	Nº de depoimentos de História Oral coletados	04	100%
		124.2	Meta-Produto	Nº de depoimentos de História Oral disponibilizados no site da Instituição	04	100%
125	(PA) Boletins de acervo publicados em periódicos e/ou sites	125.1	Meta-Produto	Quantidade de boletins publicados	04	100%
126	(PA) Palestra Técnica/Conservação ação e restauro de acervo	126.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	02	100%
127	(PA) Preservação dos acervos e coleções	127.1	Dado Extra	Nº de itens preservados/higienizados de acordo com o Plano de Conservação	-	4.280

2. Função: Difusão - Programa de Exposições e Programação Cultural (2019) - Museu H. P. Índia Vanuïre - Tupã

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Anual	Realizado
128	(PEPC) Exposições Virtuais a partir dos conteúdos do museu e temáticas	128.1	Meta-Produto	Nº de exposições virtuais realizadas	01	100%
129	(PEPC) Eventos periódicos - Cultura e Questões Indígenas em Foco	129.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	12	158,33%
		129.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	793
130	(PEPC) Eventos periódicos - Saberes e Fazeres Indígenas	130.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	12	125%
		130.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	1.395
131	(PEPC) Eventos temáticos - Semana de Museus	131.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%
		131.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	52
132	(PEPC) Eventos temáticos - Primavera dos Museus	132.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%
		132.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	88
133	(PEPC) Eventos temáticos - Consciência Negra	133.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%
		133.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	324
134	(PEPC) Eventos temáticos - Dia da Cidade	134.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%
		134.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	241
135	(PEPC) Eventos temáticos - Semana de Direitos Humanos	135.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%
		135.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	195
136	(PEPC) Eventos temáticos - Cursos, oficinas e workshops	136.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	02	100%
		136.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	92
137	(PEPC) Programa Férias no Museu	137.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	02	100%
		137.2	Dado Extra	Nº de participantes	-	826</

...continuação					
3. Função: Difusão - Programa de Integração ao Sisem-SP (2019) - Museu H. P. Índia Vanuïre - Tupã					
Nº	Ações pactuadas	Atributo da mensuração	Previsão		
			Anual	Realizado	
142	(PSISEM) Fortalecimento das Redes Temáticas de Museus de Arqueologia e Etnologia e promoção de ações visando articulação regional	142.1 Meta-Produto	Nº de ações realizadas - reuniões ou palestras	2	100%
4. Função: Formação Cultural - Programa Educativo (2019) - Museu H. P. Índia Vanuïre - Tupã					
Nº	Ações pactuadas	Atributo da mensuração	Previsão		
			Anual	Realizado	
143	(PE) Projeto Difusão Cultural	143.1 Meta-Produto	Nº mínimo de ações realizadas	2	200%
		143.2 Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido	120	106,67% / 128
144	(PE) Projeto "Vem que te Conto um Conto"	144.1 Meta-Produto	Nº mínimo de ações	280	158,93% / 445
		144.2 Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	16	106,25%
145	(PE) Projeto Museu e Cidadania para público com deficiência	145.1 Meta-Produto	Nº mínimo de ações realizadas	240	122,92% / 295
		145.2 Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	10	110%
146	(PE) Projeto Aguçando as Memórias para público idoso	146.1 Meta-Produto	Nº mínimo de ações realizadas	360	102,78% / 370
		146.2 Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	10	100%
147	(PE) Projeto O Olhar é o Sentir pelas mãos para público com deficiência	147.1 Meta-Produto	Nº mínimo de ações realizadas	120	121,67% / 146
		147.2 Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	6	133,33%
148	(PE) Projeto Museu Jovem para público em vulnerabilidade social	148.1 Meta-Produto	Nº mínimo de ações realizadas	160	166,25% / 266
		148.2 Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	96	103,13%
149	(PE) Projeto Família no Museu	149.1 Meta-Produto	Nº mínimo de ações realizadas	240	149,17% / 358
		149.2 Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	2	100%
150	(PE) Pesquisa de perfil e de satis-	150.1 Meta-Produto	Nº de pesquisas	2	100%

151	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	151.1 Dado Extra	Índice de satisfação (ou=80%)	80,00	99,41%
		151.2 Meta-Resultado	Nº mínimo de visitas oferecidas	-	768
		151.2 Meta-Resultado	Nº mínimo de estudantes atendidos	6.500	121,25% / 7.881
5. Função: Governança - Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional (2019) - Museu H. P. Índia Vanuïre - Tupã					
Nº	Ações pactuadas	Atributo da mensuração	Previsão		
			Anual	Realizado	
152	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	152.1 Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais	24.000	155,33% / 37.279
153	(PCDI) Inserções na mídia	153.1 Meta-Produto	Nº mínimo de inserções na mídia	220	134,55% / 296
154	(PCDI) Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	154.1 Dado Extra	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	-	18
6. Função: Governança - Programa de Edificações - Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Segurança (2019) - Museu H. P. Índia Vanuïre - Tupã					
Nº	Ações pactuadas	Atributo da mensuração	Previsão		
			Anual	Realizado	
155	(PED) Renovação do AVCB	155.1 Dado Extra	AVCB renovado	-	1
156	(PED) Renovação de Alvará de Funcionamento	156.1 Dado Extra	Alvará renovado	-	1
157	(PED) Renovação de Seguros	157.1 Dado Extra	Seguro renovado	-	1
Nº	Ações pactuadas	Atributo da mensuração	Previsão		
			Anual	Realizado	
159	(PA) Conservação e acondicionamento de acervo fotográfico	159.1 Meta-Produto	Nº de peças acondicionadas	150	969,33% / 1.454
169	(PEPC) Exposições temporárias realizadas a partir do acervo	169.1 Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	02	50%
170	(PEPC) Eventos temáticos - VIII Semana Tupã em comemoração ao dia internacional dos povos indígenas	170.1 Meta-Produto	Nº de eventos realizados	01	100%

Justificativa: 1-Meta 1.2: Plano Anual para captação de recursos via Leis de Incentivo/0,5% do repasse do exercício no C.G., a Organização Social esclarece que apesar de não ter conseguido captar recursos incentivados até o 4º trimestre de 2019, a superação da captação dos recursos não incentivados ultrapassam a meta, compensando os valores dos incentivados.

OR Empreendimentos Imobiliários e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.917.143/0001-16 - NIRE 35.300.369.611

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 16/12/2019

Data, Hora e Local: Realizada aos 16/12/2019, às 9:30hrs, na sede social. **Publicações:** O relatório da administração e as demonstrações financeiras, já devidamente auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS, empresa de auditoria independente contratada pela Companhia, foram publicados no DOESP, na edição de 30/11/2019, página 3 e no Jornal Gazeta SP, na edição de 30 de novembro a 02/12/2019, página B6, nos termos do artigo 133 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"). **Convocação:** Dispensada. **Presença:** Presentes todos os acionistas da Companhia. **Mesa:** Bruno Querino Mangullo - Presidente; Rafael Nakamura Castelluccio - Secretário. **Deliberações:** 1. Aprovar as contas dos administradores, o relatório da administração, as demonstrações financeiras e correspondentes notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2018 na forma do que foi publicado e já contendo os ajustes decorrentes da representação mencionada no item anterior. 2. Aprovar a proposta apresentada pelo Conselho de Administração da Companhia, destinando-se o prejuízo do exercício social encerrado em 31/12/2018, no montante de R\$ 565.157.271,86 para a conta de Prejuízos Acumulados, que passa a registrar o valor total de R\$ 1.884.820.615,26 de acordo com os artigos 187 e 189 da Lei das Sociedades por Ações, conforme registrado nas demonstrações financeiras da Companhia. 3. Reeleger como membros do Conselho de Administração da Companhia, com mandato de 1 ano, prorrogável até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre os resultados do exercício social de 2019: para o cargo de Presidente do Conselho de Administração, (i) Luciano Nitri Guidolin, CPF/ME sob nº 268.477.068-99; para o cargo de Conselheiro, (ii) Antonio Marco Campos Rabelo, CPF/ME nº 560.381.355-53; (iii) Rogério Bautista da Nova Moreira, CPF/ME nº 889.539.205-15; e (iv) Daniel Bezerra Villar, CPF/ME nº 024.449.667-67, e para o cargo de Conselheiro Independente, (iii) Alceu Duilio Calciolari, CPF/ME sob nº 031.716.238/11, permanecendo a Companhia com 1 vaga para Conselheiro Independente em aberto, que será preenchida oportunamente. 3.1. Os membros do Conselho de Administração ora reeleitos foram imediatamente empossados em seus cargos, mediante assinatura do termo de posse lavrado em livro próprio arquivado na sede da Companhia, tendo declarado, sob as penas da lei, não estarem impedidos de exercer a administração da Companhia: por lei especial; em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela; em virtude de pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, ou qualquer outro que os impeça de exercer atividades mercantis. 4. Acompanhando a manifestação favorável do Conselho de Administração da Companhia, aprovar a fixação da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2019, no valor de R\$ 11.007.330,00 como limite, que será distribuída por deliberação do Conselho de Administração. 5. Aprovar a instalação do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício de 2019, com a eleição dos seguintes membros titulares, e os respectivos suplentes, todos com mandato até a assembleia geral ordinária que vier a deliberar sobre os resultados de 2019: Membros Titulares: (i) Aluizio da Rocha Coelho Neto, CPF/ME sob nº 031.525.087-94, Presidente do Conselho Fiscal; (ii) Heider Josué de Aquino Nascimento, CPF/ME nº 481.226.705-63; (iii) Janice Ferreira dos Santos, CPF/ME nº 825.994.835-49; e (iv) Auro Hadano Tanaka, CPF/ME nº 141.450.878-60. 5.1. Os membros do Conselho Fiscal ora eleitos foram imediatamente empossados em seus cargos, mediante assinatura dos termos de posse lavrados em livro próprio, arquivado na sede da Companhia, tendo declarado, sob as penas da lei, não estarem impedidos de exercer a administração da Companhia. **Encerramento:** Nada mais. Jucesp nº 75.156/20-9 em 06/02/2020.

Pratagy Empreendimentos Imobiliários S/A

CNPJ/MF. 10.607.253/0001-81 - NIRE 35300365259

Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária Editais de 1º e 2º Convocação

Convocamos os/as Srs/Sras Acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária às 08 horas e 30 minutos e em Assembleia Geral Extraordinária às 09 horas e 30 minutos no dia 24/03/2020 em sua sede social na Av. Avenida da Saudade, nº 834, 1º andar, Sala 02, na cidade de Ribeirão Preto/SP, para deliberação das seguintes matérias que compõem a ordem do dia: **1) Em Assembleia Geral Ordinária:** 1.a) Exame, discussão e votação das contas e demonstrações financeiras, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2019. A Assembleia Geral Ordinária, instalar-se-á, em 1º convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo 1/4, do capital social com direito de voto; em 2ª convocação instalar-se-á com qualquer número. **2) Em Assembleia Geral Extraordinária:** 2.a) Examinar, discutir e deliberar sobre oferta de venda das ações Luís Antônio Brondi Filho; 2.b) Examinar, discutir e deliberar sobre a implantação do roteiro específico de oferta de venda futura de ações dos acionistas da Companhia; 2.c) Examinar, discutir e deliberar sobre alteração na forma de convocação para as assembleias gerais, especialmente pela implantação de cadastro escrito e digitalizado dos e-mail oficiais indicados pelos acionistas; 2.d) Outros assuntos de interesse da sociedade. A Assembleia Geral Extraordinária, instalar-se-á, em 1ª convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo 2/3, do capital social com direito a voto; em 2ª convocação instalar-se-á com qualquer número. Os acionistas poderão ser representados por mandatários (Artigo 126, §1º, Lei 6.404/76), observadas as restrições legais, apresentando instrumento de procuração e demais atos societários que comprovem a regularidade da representação. Ribeirão Preto/SP, 20/02/2020. **João Francisco Coimbra - Presidente.** (22.27.28)

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. Em processo de recuperação Judicial

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.366.476

Editais de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/ME nº 17.343.682/0001-38, sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, Rio de Janeiro-RJ ("Agente Fiduciário"), vem pelo presente edital convocar os titulares das debêntures da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("Emissão", "Emissora" e "Debêntures"), cuja escritura foi celebrada em 14/05/2013, e posteriormente aditada ("Escritura de Emissão"), a reunirem-se em assembleia geral de Debenturistas, em 2ª convocação, no dia 02/03/2020, às 13:00h ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Rua Iguatemi, nº 150 - Itaim Bibi, São Paulo-SP. Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("Ordem do Dia"): (a) Aprovação, ou não, dos termos e condições do Plano de Recuperação Judicial a ser apresentado pela Emissora no prazo legal (versão inicial e posteriores alterações/aditamentos) ("PLRJ"), no âmbito da Recuperação Judicial da Emissora, em trâmite perante a Vara Judicial da Comarca de Salto-SP, sob nº 1005820-93.2019.8.26.0526 ("Recuperação Judicial da Emissora"); (b) Em caso da apresentação do PLRJ ainda não ter ocorrido até a data desta Assembleia Geral de Debenturistas, deliberar pela suspensão ou não da deliberação do item (a) da Ordem do Dia, por até 15 dias corridos; (c) Termos e condições do voto que será proferido pelo Agente Fiduciário, como representante da comunidade dos Debenturistas, em sede da assembleia geral de credores no âmbito da Recuperação Judicial da Emissora ("AGC"), quando convocada; e (d) Outros assuntos relacionados aos itens acima. **Instruções Gerais:** Os debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na assembleia, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. São Paulo, 18/02/2020. (21, 22 e 25/02/2020)

Leads Cia. Securitizadora

CNPJ/MF nº 21.414.457/0001-12

Editais de Convocação - Assembleia Geral de Titulares de CRI Ficam convocados os titulares da 1ª Série da 1ª Emissão dos certificados de recebíveis imobiliários da Leads Cia. Securitizadora. ("Titulares", "Emissão", "CRI" e "Emissora", respectivamente) a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRI ("AGCRI"), nos termos da Cláusula 10.3 do "Primeiro Aditamento ao Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 1ª série da 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Leads Cia Securitizadora.", celebrado em 15/12/2017 ("Termo de Securitização"), que será realizada em 12/03/2020, em 1ª convocação às 11:00 horas, na sede da Emissora, situada na Rua Iguatemi, nº192, 5º, conjunto 51, Bairro Itaim Bibi, CEP 01.451-010, em SP/SP, para deliberar e apreciar acerca da seguinte matéria (i) Proposta de Alienação de Cédulas de Crédito Imobiliários ("CCI") de Terras Empreendimentos Imobiliários SP04 LTDA, que encontram-se cedidos conforme Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Recebíveis Imobiliários em Garantia e Outras Avenças, com as seguintes características ("Proposta"): (a) aquisição pelo proponente de 29 contratos de compra e venda vinculados às CCIs (sujeitas a auditoria e podendo variar a quantidade); (b) valor mínimo de aquisição entre R\$ 3.000.000,00 e R\$ 8.000.000,00, de acordo com contratos selecionados, a serem creditados na conta vinculada da operação; (c) taxa de cessão, custos de auditoria/laudo/custodia/cartório e demais despesas relacionadas à Proposta ("Despesas"), serão abatidas do crédito ou passíveis de reembolso pela conta vinculada, sendo as Despesas limitadas a 15% do valor da aquisição; e (d) prazo para conclusão dos termos da Proposta em até 180 dias contado a partir da AGCRI que aprovar seus termos; (ii) aprovada a Proposta, a desoneração das matrículas atreladas a Proposta junto ao respectivo cartório competente, e alienação aos novoscessionários dos contratos selecionados; e (iii) caso aprovados os itens da ordem do dia, ratificação dos poderes à Emissora e ao Agente Fiduciário na prática dos atos inerentes à consecução do quanto deliberado acima. **Instruções Gerais:** Os documentos pertinentes para devida tomada de decisão dos Titulares dos CRIs encontram-se disponíveis na sede da Emissora para consulta a contar desta data. Os Titulares que se fizerem representar por procuradores, deverão entregar o respectivo instrumento de mandato, com poderes específicos para representação na AGCRI, na sede social da Emissora, Rua Iguatemi, nº192, 5º, conjunto 51, Bairro Itaim Bibi, SP/SP.

Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRP-USP

CNPJ/MF nº 57.722.118/0001-40

DESPACHO DO DIRETOR EXECUTIVO DE 14/02/2020

Processo 265/2020: Autorizando a execução dos serviços em uma unidade resfriadora de líquido modelo 30GXB182386S, número de série 1101B49245, instalada no Centro de Convenções Ribeirão Preto, com a empresa Springer Carrier Ltda, CNPJ 10.948.651/0039-34, valor total de R\$ 59.900,00 com suporte no Inciso I, artigo 42 do Regulamento de Compras e Contratações da FAEPA.

Comfrio Soluções Logísticas S.A.

(Companhia Fechada)

CNPJ/ME 01.413.969/0001-57 - NIRE 35.300.198.743

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação Ficam convocados os senhores acionistas da Comfrio Soluções Logísticas S.A. ("Companhia") a participar, em primeira convocação, da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 02/03/2020, às 12h00, na sede da Companhia, localizada na cidade de Bebedouro/SP, na Avenida Marginal, 1.422, Anexo A, Distrito Industrial III, CEP 14.707-004, a fim de deliberar sobre: (i) a ratificação da aprovação dos termos e condições do primeiro aditamento à 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Companhia ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), nos termos da Lei nº 6.385/76, conforme alterada, e da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476/09, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente); e (ii) a ratificação da autorização à Diretoria da Companhia, ou aos seus procuradores, para: (a) praticar e/ou negociar todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis à Emissão e à Oferta Restrita, incluindo, mas não se limitando, no que se refere à contratação dos sistemas de distribuição e negociação das debêntures nos mercados primário e secundário e, dentre outros, dos seguintes prestadores de serviços: (i) instituições financeiras autorizadas a operar no mercado de capitais para estruturar e coordenar a Oferta Restrita; (ii) agente fiduciário e agente administrativo; (iii) escriturador; (iv) banco liquidante; (v) banco depositário; e (vi) assessores legais; e (b) praticar todos os atos e assinar todos os documentos necessários à efetivação da Emissão e da Oferta Restrita, incluindo a definição e aprovação do teor dos documentos relacionados à efetivação da Emissão e da Oferta Restrita, bem como a publicação e o registro dos referidos documentos perante os órgãos competentes e, se necessário, celebração de eventuais aditamentos da Emissão e da Oferta Restrita. **Informações Gerais:** encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, todos os documentos e informações necessários à deliberação das matérias previstas na ordem do dia. Bebedouro, 22/02/2020. **Sebastian Marcos Popik - Presidente do Conselho de Administração**

Pirajá Comércio de Alimentos e Promoções Ltda.

CNPJ nº 02.318.956/0001-61 - NIRE 35.214.914.169

Extrato da Alteração e Consolidação do Contrato Social Em 30/12/2019, os sócios representando a totalidade do capital social da Pirajá Comércio de Alimentos e Promoções Ltda. ("Sociedade"), aprovaram: (1) a cisão parcial da Sociedade, com versão de parcela patrimonial, de valor líquido R\$ 3.041.331,91, para a Astor Comércio de Alimentos e Promoções Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 34.035.902/0001/85 ("Astor"), tal como descrito no Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, elaborado e firmado pelos administradores das sociedades; (2) a nomeação dos contadores Kelly Kazue Yoritoni Cruz, CRC/SP nº 317729/O-4; Vinicius Dinelli De Souza, CRC/SP nº 327892/O-7 e Heloisa Ramos de Almeida, CRC/SP nº 255778/O-1. Os sócios aprovaram, ainda, o Laudo de Avaliação da Sociedade apresentado pelos Contadores; (3) em decorrência da cisão parcial da Sociedade, a redução de seu capital social, que passou de R\$ 7.452.800,00 para R\$ 4.411.468,00, sendo a redução no valor de R\$ 3.041.332,00, sendo: (a) R\$ 3.041.331,91 correspondente à parcela cindida da Sociedade; e (b) R\$ 0,09 em moeda corrente nacional, a ser descontado do caixa da Sociedade e pago à sócia Ciatc Participações S.A.. A redução do capital social ocorreu mediante o cancelamento de 3.041.332 quotas representativas de seu capital social, todas de titularidade da sócia Ciatc Participações S.A.. A sócia Ciatc Participações S.A. passou, portanto, a ser titular de 4.411.459 quotas representativas do capital social da Sociedade. Os demais sócios não tiveram sua participação no capital social da Sociedade alterada, permanecendo cada um titular de 1 (uma) quota. (4) alteração da Cláusula Quinta do contrato social da Sociedade; (5) a consolidação do contrato social da Sociedade. São Paulo, 30/12/2019. **Sócios:** Ciatc Participações S.A., André Ribeiro de Lima, Edgard Bueno da Costa, Fernando Grinberg, Mario Eduardo Gorski, Ricardo Barone Garrido, Sérgio Bueno de Camargo, Vinicius Casella Abramides, Bruno Grinberg, Benny Novak. Registro na JUCESP em 29/01/2020, sob o nº 61.405/20-6.

Grande Corretora de Seguros do Brasil S/A

CNPJ: 13.229.558/0001-95 - NIRE nº 35.300.467.388

Companhia Fechada - Edital de convocação AGO Convocamos os acionistas para se reunirem em AGO, a ser realizada no dia 25/03/20, às 14:30h do dia 25, Rua Coronel Oscar Porto, 836 - Paraisópolis, SP/SP, no Hotel Matsubara. Informamos ainda que os documentos pertinentes à ordem do dia encontram-se à disposição dos interessados na sede da companhia, com a finalidade de alicerçar as seguintes deliberações: a) Transferência na titularidade de ações; b) Apresentação das contas referente à gestão 2019; c) Parecer do Conselho Fiscal sobre o exercício social encerrado em 31/12/2019; d) Demais assuntos de interesse dos acionistas. São Paulo, 21/02/2020. **Marco Aurélio Ribeiro - Presidente.**

Hesa 115 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 12.857.179/0001-87 - NIRE 35 224 826 360

Errata Em nossa Ata de Reunião dos Sócios Realizada em 06/02/2019 publicada neste veículo em 09/03/2019, o número do NIRE foi grafado erroneamente como **35 222 826 360**, sendo que o número do NIRE correto é o **35 224 826 360**, e não como constou na publicação.